

## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

**Ocorrência de *Binodoxys brevicornis* (Haliday, 1833)  
(Hymenoptera, Braconidae, Aphidiinae) no Brasil**Marcus V. Sampaio<sup>1</sup>Vanda H.P. Bueno<sup>1</sup>Maria C.M. Soglia<sup>1</sup>Sandra M.M. Rodrigues<sup>1</sup>

---

**ABSTRACT.** Occurrence of *Binodoxys brevicornis* (Haliday, 1833) (Hymenoptera, Braconidae, Aphidiinae) in Brazil. Specimens of the aphid parasitoid, *Binodoxys brevicornis* (Haliday, 1833), were reared from the mummies of *Cavariella aegopodii* (Scopoli, 1763) collected on *Foeniculum vulgare* (Apiaceae) at the Campus of the Universidade Federal de Lavras, in the city of Lavras, Minas Gerais State on September/2002. This is the first record of *B. brevicornis* in Brazil.

**KEYWORDS.** Aphid; new record; parasitoid.

---

O gênero *Cavariella* del Guercio, 1911 (Hemiptera, Aphididae) é originário do Hemisfério Norte e inclui, aproximadamente, 30 espécies que, em sua maioria, utilizam *Salix* spp. (Salicaceae) e umbelíferas (Apiaceae) como plantas hospedeiras. *Cavariella aegopodii* (Scopoli, 1763) apresenta importância agrícola pela transmissão de viroses em cenoura (*Dacus carota* L.) e aipo (*Apium graveolens* L.), além de colonizar muitas outras espécies de apiáceas (BLACKMAN & EASTOP 1985). De acordo com SOUSA-SILVA & ILHARCO (1995), no Brasil, esse afídeo foi registrado sobre plantas de *D. carota*, *Foeniculum vulgare* Mill., *Petroselinum crispum* (Mill.) e *Pimpinella anisum* L.. TAVARES (1996a) encontrou *C. aegopodii* sobre *Salix babilônica* L.

TREMBLEY (1975) relatou como parasitóides de *Cavariella* spp. espécies dos gêneros *Aphidius* Nees, 1819, *Binodoxys* Mackauer, 1960, *Ephedrus* Haliday, 1833, *Lysiphlebus* Förster, 1862 e *Praon* Haliday, 1833. No Brasil, *C. aegopodii* foi encontrada parasitada por *Aphidius salicis* Haliday, 1834 (TAVARES 1991) e *A. colemani* Viereck, 1912 (TAVARES 1991; TAVARES 1996b).

O gênero *Binodoxys* é caracterizado pelo reduzido número de veias na asa anterior, apresentando, após a veia basal, apenas

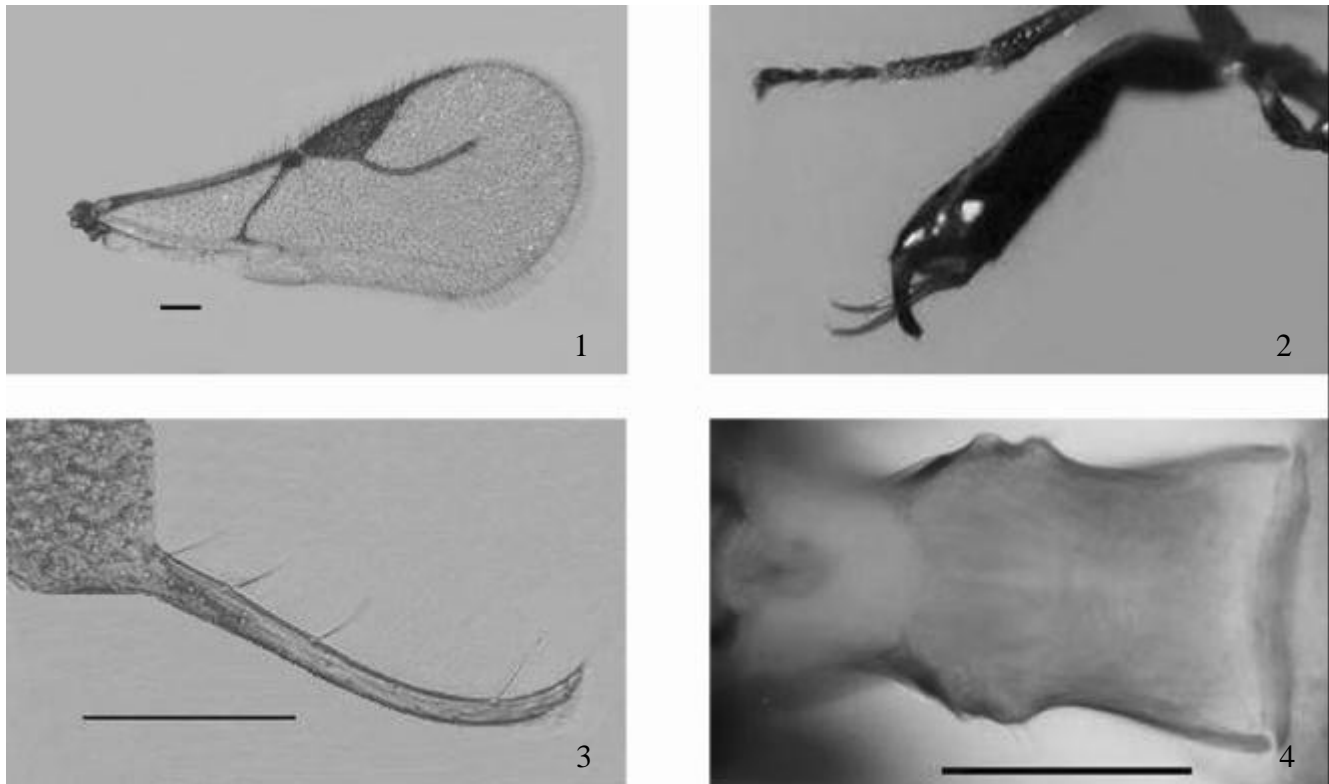
a veia Rádio (Fig. 1); dois pares de tubérculos no primeiro tergito abdominal, ou seja, os tubérculos primários ou espiraculares e os tubérculos secundários; as fêmeas apresentam a bainha do ovipositor curvado para baixo e dois prolongamentos urosternais na região distal do gaster (Fig. 2) (TREMBLEY 1975; STARÝ 1979; MARSH *et al.* 1987; KAVALLIERATOS *et al.* 2001).

Foram coletados ninfas e adultos de afídeos sobre plantas de *F. vulgare* no Horto de Plantas Medicinais do Campus da Universidade Federal de Lavras, em setembro de 2002. Os afídeos foram mantidos em laboratório sobre ramos da planta e, após a formação de múmias, estas foram individualizadas em tubos de vidro até a emergência dos parasitóides. Foram obtidos 16 fêmeas e 10 machos do parasitóide, cujos exemplares foram depositados no Museu Regional de Entomologia, do Departamento de Entomologia, da Universidade Federal de Lavras. Os afídeos e os parasitóides foram identificados pelo primeiro autor com base em características morfológicas, sendo a identificação confirmada, posteriormente, por especialistas de cada grupo.

A espécie de afídeo encontrada foi *C. aegopodii* e a do parasitóide, *Binodoxys brevicornis* (Haliday, 1833). De acordo

---

1. Universidade Federal de Lavras, Departamento de Entomologia. Caixa Postal 37, 37200-000 Lavras-MG, Brasil.  
Endereço eletrônico: marcsampaio@yahoo.com.br; vhpbuono@ufla.br



**Figs. 1-4.** *Binodoxys brevicornis* (Haliday, 1833), fêmea: 1, asa anterior; 2, abdome; 3 prolongamento urosternal; 4, tergito 1. Barra = 0,1 mm.

com MESCHELOFF & ROSEN (1993), este parasitóide apresenta: coloração geral marrom-clara e comprimento do corpo de 1,3-1,7 mm; na asa anterior o pterostigma triangular, com comprimento 2,5 vezes maior que sua largura; comprimento do metacarpo ao redor da metade do comprimento do pterostigma (Fig. 1); e propodeum com uma auréola central irregular. Segundo TREMBLEY (1975) e STARÝ (1979), as fêmeas deste parasitóide apresentam as antenas com 10-11 antenômeros e os prolongamentos urosternais curvados para cima em seu terço distal e com quatro cerdas longas em sua superfície dorsal (Fig. 3); os machos apresentam 12 antenômeros e ambos os sexos apresentam os tubérculos primários e secundários muito próximos, quase fundidos (Fig. 4).

Segundo revisão apresentada por TREMBLEY (1975), *B. brevicornis* pode ser encontrada parasitando *Cavariella spp.*, *Hyadaphis spp.* e *Semiaphis spp.*, espécies comumente encontradas sobre apiáceas, além de afídeos em rubiáceas. Este parasitóide tem sua origem na Europa (Paleártico Ocidental) e é provável que tenha sido introduzido acidentalmente na América do Sul pela ação do homem. Foi relatado na Venezuela sobre *C. aegopodii* em *P. anisum* (STARÝ & CERMELI 1989), sendo, entretanto, este o primeiro registro de sua ocorrência no Brasil.

Agradecimentos. Os autores agradecem ao Dr. Petr Starý, do Institute of Entomology, Czech Academy of Sciences, República Tcheca, pela

confirmação da espécie do parasitóide e envio de literatura; ao Dr. Carlos R. Sousa-Silva, da Universidade Federal de São Carlos, pela identificação do afídeo; ao Dr. Paulo R. Reis e ao Dr. Maurício S. Zacarias, pelo apoio na obtenção do material fotográfico. Ao CNPq, pelas bolsas de estudos ao primeiro e segundo autores, e à FAPEMIG pelo apoio financeiro.

## REFERÊNCIAS

- BLACKMAN, R. L. & V. F. EASTOP. 1985. **Aphids on the world's crops: an identification guide.** New York, John Wiley & Sons, 466 p.
- KAVALLIERATOS, N. G.; D. P. LYKOURESSIS; G. P. SARLIS; G. J. STATHAS; A. SANCHIS SEGOVIA & C. G. ATHANASSIOU. 2001. The Aphidiinae (Hymenoptera: Ichneumonoidea: Braconidae) of Greece. **Phytoparasitica** 29(4): 306-340.
- MARSH, P. M.; S. R. SHAW & R. A. WHARTON. 1987. **An identification manual for the American genera of the family Braconidae (Hymenoptera).** Lawrence, Allen Press, 98 p.
- MESCHELOFF, E. & D. ROSEN. 1993. Biosystematic studies on the Aphidiidae of Israel (Hymenoptera: Ichneumonoidea). 5. The genera *Trioxys* and *Binodoxys*. **Israel Journal of Entomology** 27: 31-47.
- SOUSA-SILVA, C. R. & F. A. ILHARCO. 1995. **Afídeos do Brasil e suas plantas hospedeiras.** São Carlos, EDUFSCar, 85 p.
- STARÝ, P. 1979. **Aphid parasites (Hymenoptera: Aphidiidae) of the Central Asian area.** The Hague, Kluwer Academic Publishers, 124 p.
- STARÝ, P. & M. CERMELI. 1989. Parasitoides (Hymenoptera, Aphidiidae) de afídeos em plantas cultivadas de Venezuela. **Boletín de Entomología Venezolana** 5(10): 77-80.

- TAVARES, M. T. 1991. **Estudos das interações “plantas/afídeo/parasitóide e hiperparasitóide” em ambientes naturais e antrópicos**. Dissertação de Mestrado. São Carlos, Universidade Federal de São Carlos, 65 p.
- TAVARES, M. T. 1996a. Sobre alguns afídeos (Hemiptera, Aphidoidea) e suas plantas hospedeiras no Estado de São Paulo, Brasil. **Anais do VII Seminário Regional de Ecologia** 7: 127-135.
- TAVARES, M. T. 1996b. Ocorrência de *Dendrocerus carpenteri* (Curtis) (Hymenoptera: Megaspilidae) no Brasil. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil** 25(2): 363-364.
- TREMBLAY, E. 1975. Le specie del genere *Trioxys* Hal. (Hymenoptera Ichneumonidea) parasite di Afidi del genere *Cavariella* Del Guer. (Homoptera Aphidoide) **Bollettino del Laboratorio di Entomologia Agraria Filippo Silvestri** 32: 3-12.